

A RELEVÂNCIA TEÓRICA DAS NOÇÕES DE PESSOA E NÃO-PESSOA NA REFLEXÃO BENVENISTIANA

Deise Bittencourt Friedrich (UFRGS)

deise_friedrich@hotmail.com

Valdir do Nascimento Flores (UFRGS)

O presente trabalho busca analisar um aspecto da teoria comumente chamada “da enunciação” de Émile Benveniste: as noções de pessoa e não-pessoa tais como foram abordadas pelo autor em textos relativos ao campo enunciativo. Para Benveniste, “a enunciação é este colocar em funcionamento a língua por um ato individual de utilização”. O que nos deixa claro que, para ele, o objeto da enunciação é o próprio ato de produzir um enunciado, no qual está imbricado o próprio ato de enunciar, as situações em que se realiza, seus instrumentos enquanto ato e o próprio enunciado como sendo o produto da enunciação. Esta pesquisa buscou comprovar a importância de compreender as noções de pessoa e não-pessoa como mecanismo indispensável para desmitificar as fronteiras pré-estabelecidas entre a língua e a fala. A oposição traçada por Benveniste entre a categoria de pessoa e não-pessoa é, conforme se viu, condição marcante para compreender a língua em uso, de referir e co-referir discurso, é encontrar pelo ato individual de utilização da língua e pela instância de discurso a representação reflexiva dessa subjetividade e seu lugar na enunciação. Com isso, esperamos ter comprovado que a importância do estudo feito decorre da relevância dos ensinamentos de Benveniste para compreender a língua em uso e seu real valor como produto enunciativo.